

SILVEIRA SANTOS ESCREVE

A CRÔNICA DA CIDADE

O esporte é de fato, uma coisa muito interessante.

Sim, pois há quem goste do futebol, como há quem prefira o turfe ou as corridas ~~maxx~~ automobilísticas.

E um dos primeiros autódromos que surgiu cá pela América do Sul, o Interlagos lá em São Paulo, andou atraindo muita gente ~~maxx~~ nas manhãs domingueiras que iam ver bem de perto os nossos azes do volante que àquela época apenas começavam a se projetar. E Chico Landi foi sem dúvida alguma o maior nome em todos os tempos no automobilismo, sendo ainda hoje, um nome respeitado nas pistas de corrida do Brasil.

Mas, nem todo lugar tem a sua pista de corridas, não é mesmo? Aliás, o automobilismo, a corrida de automóveis no Brasil, agora é que começa a atingir a maioridade, tendo até os dias de ontem, engatinhado como uma criancinha.

Por isso, nem sempre nos admiramos com o que vemos.

E foi o que vimos ontem à noite pela Rua Paraná.

Seriam, no máximo umas vinte e duas horas.

A função do Consórcio terminara há poucos instantes ~~quanta~~ havendo ainda um grande número de pessoas reunidas em pequenos grupos, e discutindo os pormenores do filme que acabara de ser levado à tela.

E tudo se encontrava mesmo bastante calmo, parecendo que seria mais uma noite comum dentre tantas noites calmas de nossa Jacarézinho.

Até que um ranger de freios e um assobio de pneus derrapando em alguma coisa chamou a atenção de todos ~~quando~~.

E embora o calçamento da rua Paraná, uma pesada nuvem de pó, cobriu a todo mundo.

E dela surgiu um carro a toda velocidade, tentando talvez superar alguma marca anteriormente registrada.



E da mesma maneira que surgiu, na outra esquina êle desapareceu, derrapando em tudo e aumentando ainda mais a já enorme velocidade...

Quem seria? O que fazia?

E em todos nós ficou aquela indagação muda.

Mas, nós não pudemos deixar de observar que, se outras cidades possuem pistas especiais de corrida, Jacarêzinho parece ter também, vez por outra, uma pequena pista que infelizmente está muito mal localizada e por isso mesmo, põe em risco a vida de nossa gente...